ATA DA 138ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 20/02/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFICIO MARTINELLI

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

LUIS EDUARDO S. BRETTAS – Representante Titular

VLADIMIR AVILA – Representante Suplente

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

CRISTIANE DUTRA NASCIMENTO – Representante Titular

SINÉSIO APARECIDO DA SILVA - Representante Suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC

VALDIR ARRUDA - - Representante Suplente

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO

DENISE GONÇALVES LIMA MALHEIROS – Representante Suplente

5. SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA

LIA MAYUMI – Representante Titular

VALDIR ARRUDA – Representante Suplente

6. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA – Representante Titular

7. CENTRO GASPAR GARCIA DE DIREITOS HUMANOS

DÉBORA SANCHES – Representante Titular

8. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS BANCOS

CELSO OXANDO – Representante Suplente

9. INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL

VIOLETA SALDANHA KUBRUSLY – Representante Titular

10. INSTITUTO DE ENGENHARIA

MARCOS MOLITERNO – Representante Titular

11. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

SUELY MANDELBAUM – Representante Titular

12. SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO - SECOVI

EDUARDO DELLA MANNA – Representante Titular

CONVIDADOS E TÉCNICOS PRESENTES

PATRÍCIA SARAN – SP-URBANISMO

ROBERNIZE CHAKOUR – SP-URBANISMO

FRANCILA NATÁLIA DOS SANTOS – SP-URBANISMO

FABRIZIO LUCAS ROSATI - SP-URBANISMO

ENEIDA HECK – SP-URBANISMO

DIEGO CRENITTE – COHAB

PAULA G. OLIVEIRA MACHADO – COHAB

IVAN X. P. LIMONGI – COHAB

GIULIA PARINUCCI – COHAB

HELOISA MASUDA – COHAB

LARISSA CAMPAGNER – ACSP

NEILANDIA MARIS ALMEIDA – ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

JULIANA KALLAS - SECOVI

SYLVIA PARIZ CAMPOS – INSTITUTO ACTOS - IGRJ. SANTO ANTÔNIO

Às 14h20 do dia 20 de fevereiro de 2017, no Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli – sala 154, o Diretor de Gestão das Operações Urbanas – **Sr. Vladimir Ávila,** cumprimenta os presentes e se apresenta. Dá início a 138ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro e faz a verificação de presença, identificando quórum para continuidade dos trabalhos submetendo a pauta em aprovação. Expediente: I - Verificação de Presença; II – Leitura e aprovação da ata da 137ª Reunião Ordinária da Comissão executiva da Operação Urbana Centro; III – Aspectos Financeiros / Andamento das Intervenções realizadas com recursos da Operação Urbana Centro; III – Informe sobre o cancelamento das Resoluções n° 001/98 e 002/99. Ordem do Dia: I – Apresentação dos novos integrantes da Comissão Executiva; II – Ratificação do calendário de Reuniões Ordinárias 2017. **Sr. Marco Antonio de Ramos de Almeida** solicita que seja incluído o item: Outros. Solicitação acatada pela Coordenação, esta solicita inversão de pauta para apresentação dos novos membros do poder público neste colegiado, conforme publicação da Portaria nº 48 de 17 de fevereiro de 2017. Faz a leitura da portaria e, os representantes do SECOVI, e da Associação Viva o Centro registram a presença dos novos membros indicados à esta Comissão Executiva – Sra. Juliana Kallas Nassif e Sra. Neilândia Maris de Almeida respectivamente. **Sr. Marco Antonio Ramos de Almeida** reforça a expectativa quanto à publicação da portaria de nomeação dos representantes indicados, questionando o Decreto nº 56.021/2015, entendendo que a exigência deste decreto não se aplica à esta Comissão Executiva. **Sr. Vladimir Ávila** também regista a presença da representante indicada da Associação Comercial de São Paulo – Sra. Larissa Garcia Campagner e agradece a presença. Passa a palavra à Sra. Patrícia Saran, Gerente de Participação Social da São Paulo Urbanismo para os esclarecimentos. **Sra. Patrícia Saran** cumprimenta os presentes e inicia sua fala colocando o grande esforço da equipe em recepcionar todos os nomes para a formalização de todos os colegiados que realizam o controle da implementação de todas as operações urbanas, somada à necessidade de equalizar e atender à Lei nº 15.946 de 23 de dezembro de 2013 e ao Decreto nº 56.021/2015 de 31 de março de 2015 que versa sobre a paridade de gênero nos conselhos de controle social. Por envolver diversas entidades nesta formação, o trabalho de ajuste à legislação provavelmente estará concluído até a próxima reunião, com a publicação de todos os nomes indicados. Para esta reunião, foram convocados os representantes constantes das portarias vigentes, incluindo convite aos demais membros indicados. A

Coordenação prossegue para o próximo ponto da pauta para aprovação da ata da 137ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, realizada em xx de novembro de 2016. Também é informado sobre as pequenas solicitações de retificações encaminhadas por representante da Associação Viva o Centro, que são lidas aos presentes. **Sra. Violeta Kubrusly** apresenta outras solicitações de retificação na ata. Sem mais colocações, a ata é aprovada com as correções solicitadas. **Sr. Vladimir Ávila** retoma a pauta e passa para os informes financeiros, fazendo a leitura dos valores apresentados no slide. **Sr. Eduardo Della Manna** solicita a palavra e reitera sua surpresa por conta da publicação do Decreto nº 57.380/2016 desvinculação de receitas correntes, em conformidade com o artigo 76b da Emenda Constitucional nº 93 de 08 de setembro de 2016. Cita que foram retirados da conta da Operação Urbana Centro R$ 1.244.517,00 ainda em 2016 e; com a publicação da Portaria Secretaria Municipal da Fazenda nº 28, de 31 de janeiro de 2017, complementou a desvinculação mencionada com a retirada de mais R$ 400.383,00 conforme apresentado no slide. Em manifestação de representantes da atual Secretaria da Fazenda, em outros colegiados das operações urbanas, os recursos foram transferidos para o Tesouro Municipal, porém não há garantias da aplicação desses recursos no âmbito da Operação Urbana Centro e reitera o pedido de manifestação da atual SF quanto: para onde irá os recursos desvinculados e como será utilizado; se há intenção de realizar novas desvinculações que impactariam nos objetivos de requalificação urbana da própria lei; se o montante apartado previsto de 30% poderá incidir apenas sobre o ganho financeiros, preservando a correção inflacionária e garantindo a viabilização completa das obras previstas e vinculadas à cada oferta de títulos, nos casos das operações urbanas consorciadas; se a Operação Urbana Centro poderia ser poupada da desvinculação, uma vez que sua arrecadação é muito pequena em razão de sua característica peculiar de área central e antiga da cidade. Entende que a Prefeitura deva assumir um compromisso ético, com a Operação Urbana Centro, em retornar os recursos em através de investimentos, da própria prefeitura, em sua área de abrangência. **Sr. Vladimir Ávila** informa que tanto o Presidente da São Paulo Urbanismo quanto a própria Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento fazem gestão intensa junto à Secretaria Municipal da Fazenda quanto a destinação destes recursos, estando as tratativas em andamento. **Sr. José Armênio de Brito Cruz,** Presidente da São Paulo Urbanismo cita que a atenção está voltada para isso, onde busca esclarecer aos demais Secretários e suas respectivas equipes da gestão, sobre o funcionamento das Operações Urbanas e as

especificidades deste instrumento. Esclarece que os 30% (trinta por cento) citados na portaria de desvinculação se referem às receitas financeiras e não dos recursos principais do respectivo fundo. Entende que receita financeira trata apenas de uma parte do rendimento, descontadas as correções monetárias do mesmo. Como foi colocado pelo Sr. Vladimir Ávila, estas questões ainda estão em tratativas. **Sr. Marcos Moliterno** cumprimenta os presentes e demonstra preocupação com possíveis retiradas futuras, atentando à bandeira política de gestão, do atual governo. Solicita que não sejam retirados mais recursos do fundo da Operação Urbana Centro. **Sra. Suely Mandelbaum** cumprimenta os presentes e entende ser necessária a aplicação do bom senso, uma vez que a Operação Urbana Centro obtém poucos recursos, diferentemente das demais operações urbanas consorciadas. **Sr. Vladimir Ávila** informa que todas as operações foram afetadas pela desvinculação realizada. **Sr. Eduardo Della Manna** reconhece o empenho do Presidente da São Paulo Urbanismo, mas entende que este colegiado deva – na próxima reunião, encaminhar uma moção pela Comissão Executiva da Operação Urbana Centro para sinalizar à Prefeitura da preocupação da sociedade civil frente a estas questões. Entende que esta mobilização poderá dar mais força às tratativas da São Paulo Urbanismo. **Sr. Vladimir Ávila,** sugere o envio de uma Carta, representando esta Comissão Executiva. Dá continuidade à pauta, convidando a representante da Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB para informar sobre o andamento da intervenção de HIS junto à Rua 7 de abril. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** toma a palavra, sugerindo duas propostas de encaminhamento, sendo a primeira que a minuta da carta proposta já seja elaborada nesta reunião, agilizando o encaminhamento à Secretaria Municipal da Fazenda – SF; ou que esta SP-Urbanismo poderá desenvolver e encaminhar minuta do texto proposta para todos os representantes e, assim que validada, seguiria à SF. Os representantes presentes optam pela segunda opção, onde a SP-Urbanismo encaminhará a proposta. **Sra. Cristiane Dutra Nascimento,** saúda todos os presentes, e convida o Superintendente de Projetos, Planejamento e Licenciamento da COHAB e também representante suplente da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, nesta Comissão Executiva. **Sr. Sinésio Aparecido da Silva** cumprimenta a todos e apresenta um panorama do empreendimento de Habitação de Interesse Social, junto à Rua 7 de Abril, 351 e segue com a apresentação dos slides. Trata-se de um edifício com previsão de 94 unidades habitacionais para o programa de locação social, 2.992,00m² e inserido na área de abrangência da Operação Urbana Centro. Bastante degradado, conforme apresentação de fotos do local, a situação justifica o

investimento solicitado neste colegiado. Segue com a apresentação das informações dos slides, que são parte integrante desta ata. Cita os três eixos principais do Programa de Locação Social: 1. Conservação do Patrimônio de Manutenção; 2. Administração e Gestão Condominial; e Acompanhamento Socioeducativo. Cita a ação expropriatória, com mandato de imissão na posse datado de 09 de novembro de 2016. Ocorre que os locatários das lojas do térreo impetraram mandato de segurança, solicitando o pagamento do fundo de comércio. Diante disso, a imissão na posse foi suspensa pelo juiz, sendo que o departamento jurídico da COHAB interpôs mandato de agravo regimental, solicitando celeridade na imissão na posse, sendo o fundo de comércio, tratado em ação judicial distinta. Finalizada a apresentação, a Coordenação abra a palavra para possíveis questionamentos. Sem manifestações dos presentes, o **Sr. Vladimir Ávila** segue para o item IV. Informe sobre o cancelamento das Resoluções nº 001/98 e 002/99. Fala que as duas resoluções citadas se tornaram obsoleta por conta da Norma de Procedimentos aprovadas para a transferência de potencial construtivo de imóvel tombado. **Sra. Debora Sanches** cumprimenta os presentes e pede informações sobre a contratação do Censo de Cortiços. **Sr. Eduardo Della Manna** reforça o pedido de informações sobre o Censo de Cortiços e também solicita informações sobre a Praça das Artes. Cita o desempenho e grande esforço do Grupo Técnico de Trabalho, ao longo do ano de 2016, para a aprovação da normativa de transferência de potencial construtivo dos imóveis tombados dentro da área da abrangência da Operação Urbana Centro; publicada no final do ano de 2016. Neste momento, entende que a SP-Urbanismo deva se esforçar e concentrar atenção para aprovação do primeiro caso dessa transferência. Seria significativo, principalmente pela grande intenção do Prefeito em retomar a qualificação da região central da cidade. **Sr. Marco Antonio Ramos de Almeida** solicita o levantamento de pendências de questionamentos já apresentados, onde aguarda a recepção das informações. Cita também resolução já aprovada para o convite permanente ao Prefeito Regional da Sé, sendo importante sua participação e acompanhamento das ações. Fala também sobre o Projeto Piloto dos Calçadões. Entende que a experiência realizada na Rua 7 de Abril não deva ser replicado em toda a área central, pelos pontos já debatidos anteriormente. Sugere iniciar planejamento de definição prévia de diretrizes básicas antes de se iniciar o projeto, além de se definir gestor do calçadão com início dos trabalhos, antes mesmo que se inicie outra obra. **Sra. Debora Sanches** complementa a necessidade de se ter um plano para área central, não apenas agir em ações pontuais, principalmente por conta dos diminutos recursos desta Operação

Urbana. Definir as principais ações para otimizar a alocação dos recursos disponíveis. Entende ser necessário discutir quais são as ações emergenciais para de desenvolver um projeto maior. **Sr. Vladimir Ávila** sistematiza os questionamentos, informando que em breve, SP Obras fará apresentação sobre a intervenção junto à Praça das Artes. Quanto à transferência de potencial construtivo de imóvel tombado, concorda com a necessidade de dedicação para as análises que virão, e que a equipe se organiza para isso. Sobre as questões relativas à SP Trans, informa que – ainda em 2016, a empresa se disponibilizou a apresentá-las, porém não foi possível entrar na pauta. Encaminharemos a solicitação à nova gestão e, oportunamente, realizaremos a apresentação. Quanto ao projeto piloto da Rua 7 de Abril e a gestão dos espaços, o Sr. Luis Eduardo Surian Brettas apresentará informações aos presentes, porém passa a palavra primeiramente à representante de SEHAB para esclarecimentos sobre o Censo de Cortiços. **Sra. Cristiane Dutra Nascimento** fala sobre a aprovação da realização do Censo de Cortiços, ainda em 2016, com a utilização do Termo de Referência existente e elaborado em 2003. Este documento foi analisado tecnicamente e faz-se necessária uma atualização metodológica e de seus instrumentais a serem utilizados em sua concepção. Trabalha com um prazo aproximado de 60 (sessenta) dias para a formulação de um preço básico e reapresentar ao colegiado. **Sr. Eduardo Della Manna** entende ser importante a atualização, porém relembra quando da deliberação deste grupo, pois a preocupação com a atualização já havia sido apresentada e acreditava que a questão já havia sido resolvida. **Sra. Cristiane Dutra Nascimento** informa que a equipe já iniciou os trabalhos e a equipe pesquisa os métodos e cadastros que já existem para se ter um ponto de partida mais preciso, evitando atrasos e outras interrupções durante a execução do contrato. **Sra. Debora Sanches** pergunta se há algum especialista nesta equipe que desenvolve estes trabalhos, e reconhece a existência de poucos profissionais nesta área. Aproveita para colocar o Instituto Gaspar Garcia à disposição a fim de colaborar na metodologia. Pede que, com a definição do contrato e da metodologia a ser desenhada, que o material seja apresentado à esta Comissão Executiva. **Sr. Vladimir Ávila** informa que o convite foi formalizado ao Prefeito Regional da Sé, porém não foi possível contar com sua a presença. **Sra. Patrícia Saran** ratifica as informações sobre o convite e contato realizado junto à Prefeitura Regional da Sé e pergunta aos membros presentes se há a intenção de estender este convite à Prefeitura Regional da Mooca. Após manifestações dos presentes, entendeu-se bastar o convite à Prefeitura Regional da Sé, encaminhando convite à

Prefeitura Regional da Mooca quando houver assunto específico. Passada a palavra ao **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas,** este reforça quanto a sua indicação junto à Comissão Executiva como representante da São Paulo Urbanismo, juntamente com o Diretor de Gestão das Operações Urbanas – Vladimir Ávila. Retoma a importância do colegiado e de suas atribuições junto à implementação das intervenções com uso do seu respectivo fundo. Apresenta-se a importância na revisão da Operação Urbana Centro a fim de valorizar a presença e a importância deste instrumento na área central da cidade. Fala também sobre o Projeto Piloto da Rua 7 de Abril, onde muitas experiências devam ser espelhadas. Foi um projeto muito relevante, onde é estudado e avaliado. Cita a temática das calçadas, envolvendo o Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED, sendo que este grande trabalho envolve diversas Secretarias a fim de constituir um Grupo Gestor dedicado às questões das Calçadas. Quanto seminário apontado entende ser o momento onde a própria comissão deva apresentar suas contribuições para a construção da proposta, uma vez que a proposta anteriormente apresentada tenha sido rejeitada à época. Fala da importância da revisão da Operação Urbana a fim de torná-la mais eficiente e capaz de captar mais recursos para a cidade. Entende também que a transferência de potencial construtivo de imóvel tombado na área de abrangência da Operação Urbana Centro é uma questão de interesse desta São Paulo Urbanismo. **Sra. Suely Mandelbaum** cita a recente viagem do Prefeito à Dubai e entende que talvez se tenha alguma resposta à gestão do calçadão, sendo interessante trazer o que foi aprendido lá fora. Reforça o pedido de apresentação sobre o Retrofit. **Sr. Marco Antonio Ramos de Almeida** pergunta sobre a atribuição da comissão. Pergunta se ele entende ser apenas aprovação dos recursos. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas,** entende que a formação da Comissão Executiva tem suas atribuições definidas em lei e tem competências restritas, onde entendemos ser importante repensar esta abordagem do controle social. **Sr. Marco Antonio Ramos de Almeida** lê as atribuições da Comissão Executiva e entende ser um grande rol de atuação deste colegiado, sendo importante a participação dos membros atuando em todos os seus itens. Sobre o projeto piloto do calçadão, entende que se tentou fazer um projeto piloto, mas que há muitas questões que não funcionaram adequadamente. Houve alguns acertos e muitos erros. **Sr. Eduardo Della Manna** concorda com o Sr. Marco Antonio Ramos de Almeida, pois a OU Centro tem características muitos especiais e muito mais interessante do que as demais operações que surgiram. Esta foi sábia ao não definir diretrizes, projetos e intervenções, pois delegou à esta Comissão Executiva a definição de aplicação dos

recursos e das intervenções. Entende que a Comissão foi incapaz de desenvolver esses projetos e gestão adequada com ações concatenadas e indicadores de performance, acompanhando sua efetividade. Observa que tudo isto servirá de experiência para um novo plano de ação e revisão da lei, mantendo as principais características da Comissão Executiva de deliberação sobre os recursos e sobre todos os projetos. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas,** concorda com a afirmação, sendo necessária a criação de instrumentos que permitam ações efetivas. **Sr. Marcos Moliterno** discorda das colocações do Sr. Marco Antonio Ramos de Almeida quanto ao projeto piloto desenvolvido. Entende que o objetivo do projeto piloto é apontar o caminho correto e as dificuldades que vão aparecer e que não foram planejadas. Trata-se de uma experiência riquíssima, principalmente porque demonstra o pensamento de se propor um calçamento para a área central mais razoável. Vê que esta Comissão Executiva como um excelente fórum de discussão e reforça o convite à participação do Prefeito Regional da Sé. **Sra. Violeta Kubrusly** pergunta se já existe algum grupo, dentro da São Paulo Urbanismo, desenvolvendo estudos e minuta da proposta de revisão da lei da Operação Urbana Centro. Identifica um amplo escopo de competências da Comissão executiva o envolvimento no detalhamento de planos de ação, de análise das diretrizes do Plano Diretor Estratégico. Cita que diversos instrumentos urbanísticos forma editados, sendo necessária a compatibilização destes instrumentos. Caso sim sugere o compartilhamento das informações, e análise de possibilidades que a própria lei já oferece. Entende não ser conveniente tirar o que já se tem garantido. **Sr. Vladimir Ávila** informa que não há nenhum grupo trabalhando nesta questão. Refere-se ao Plano Diretor Estratégico – que determina a sua revisão, e reforça a participação da Comissão Executiva na elaboração da proposta. Informa que assim que os trabalhos se iniciarem, as tratativas serão abordadas com os membros deste colegiado para aprimoramento e definição das diretrizes. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas,** complementa as informações sobre a revisão da Operação Urbana Centro. Entende que deva haver uma reestruturação na escala de valores dentro da administração municipal, recuperando e fortalecendo o papel da São Paulo Urbanismo e da Operação Urbana Centro. **Sr. Eduardo Della Manna** cita a determinação no Plano Diretor Estratégico quando à revisão da Operação Urbana Centro, porém além de debates, nada foi feito dentro desta Comissão Executiva até o momento. Propõe que se constitua Grupo de Trabalho, como atribuição discutir e apresentar proposta para a revisão da Operação Urbana Centro. **Sr. Marco Antonio Ramos de Almeida** discorda da revisão, entendendo que se deva trabalhar em

plenitude com o que já existe, com posterior avaliação. Entende que não houve avanço pela falta de empenho da própria Comissão Executiva e da gestão. **Sr. Eduardo Della Manna** identifica que o colegiado se mantém voltado as questão das competências administrativas há muitos anos. A lei da Operação Urbana Centro cria um vazio institucional, fazendo com que nenhum órgão da Prefeitura se obrigue a muita coisa. Cita que falta um plano ou um conjunto de regras que obriguem os diversos órgãos públicos à irem em uma só direção, sendo necessária a revisão determinada no Plano Diretor Estratégico. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** concorda com a proposta e entende que será proveitosa, para a revisão, a recepção de propostas e recomendações desta Comissão Executiva. Entende que se deva desenvolver um estudo minucioso do que é a lei e já recepcionar contribuições para o processo de revisão. **Sr. Vladimir Ávila** fala de problemas desde a aplicação da lei até mesmo de conflitos com o Plano Diretor Estratégico. Entende que a proposta é bem-vinda. **Sr. Marco Antonio Ramos de Almeida** entende que esta decisão deva estar na pauta para propositura de votação. **Sr. Vladimir Ávila** sugere então, que se delibere na próxima reunião. **Sra. Patricia Saran** sugere que a proposta seja apresentada junto à pauta e que os membros já tragam propostas da atribuição desta comissão e quais dos membros participarão. Neste ínterim, a São Paulo Urbanismo avalia quem acompanhará o grupo para subsídio e definição do escopo. **Sra. Suely Mandelbaum** comenta sobre dois pontos importantes. Sobre a revisão da lei, entende que se deva seguir com a adaptação da lei existente, adequando às operações urbanas consorciadas. Outro ponto a ser considerado, seria sobre o desenvolvimento do plano para o Centro. Sendo dois assuntos complexos, prefere trabalhar separadamente, priorizando o plano para a área central. **Sra. Violeta Kubrusly** entende que tudo se complementa entre uma proposta e outra. Entende que se há a necessidade legal em revisar, faz-se necessário desenvolver o plano de ação ou estratégico para o centro, partindo e aproveitando as análises já realizadas. **Sr. Valdir Arruda** pergunta sobre a atribuição de competência da propositura de revisão da Operação Urbana Centro. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** informa que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e a São Paulo Urbanismo têm a competência de propor a revisão, subsidiadas pela Comissão Executiva da Operação Urbana Centro. Sugere trazer para a próxima reunião, a discussão da Revisão da Operação Urbana Centro, onde recepcionaríamos indicação de representantes que gostariam de participar das agendas. Sugere também que este número não ultrapasse 05 (cinco) representantes. **Sra. Denise Gonçalves Lima Malheiros** coloca que inicia

seu acompanhamento a este colegiado agora e não possui a experiência acumulada dos demais membros, mas informa que participou da elaboração do Plano diretor Estratégico anterior e do atual também. Reconhece a atribuição legal de realizar a revisão da lei, e identifica no esforço do levantamento de pendências um início do processo. Acredita que se deva estar claro o que é esta revisão: se será integral com a necessidade de elaboração de EIA-RIMA, se são adaptações a lei existente, da necessidade de realização do plano de ação. Atenta ao cronograma e à operacionalização desta revisão nestes quatro anos de gestão. **Sr. Eduardo Della Manna** reforça a importância das colocações apresentadas pela representante Denise Gonçalves Lima Malheiros, principalmente quanto ao acompanhamento de SMUL neste processo. Entende ser interessante a proposta. A Coordenação confirma então a propositura de pauta para a próxima reunião, com a proposta de apresentação de um grupo de trabalho para a revisão da lei da Operação Urbana Centro, definindo as indicações dos representantes para o acompanhamento dos trabalhos. Passa então para o último item da pauta: Ratificação do Calendário de Reuniões Ordinárias 2017. Sem nenhuma manifestação contrária, as datas dos dias 27/03; 24/04; 29/05; 26/06; 24/07; 28/08; 25/09; 23/10 e 27/11 ficam aprovadas pelos presentes. Esgotada a pauta e sem mais manifestações do presente, a Coordenação encerra a reunião às 16h14.

SÃO PAULO URBANISMO

LUIS EDUARDO S. BRETTAS
Representante Titular

VLADIMIR AVILA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO

AUSENTE
PATRÍCIA MARIA SEPE
Representante Titular

DENISE GONÇALVES LIMA MALHEIROS
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

AUSENTE
LIA MAYUMI
Representante Titular

VALDIR ARRUDA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

ATA DA 138ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 20/02/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFICIO MARTINELLI

CRISTIANE DUTRA NASCIMENTO
Representante Titular

SINÉSIO APARECIDO DA SILVA
Representante Suplente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

AUSENTE
PAULO FRANGE
Representante Titular

AUSENTE
JULIANA CARDOSO
Representante Suplente

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

AUSENTE
MARCELO FLORA STOCKLER
Representante Titular

AUSENTE
SULLY ALONSO GUASTELLA
Representante Suplente

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS - FEBRABAN

AUSENTE
LUIZ SÉRGIO BARBOSA
Representante Titular

CELSO OXANDO
Representante Suplente

ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA
Representante Titular

AUSENTE
ANTÔNIO JOSÉ A. G. ZAGATTO
Representante Suplente

CENTRO GASPAR GARCIA DE DIREITOS HUMANOS

DÉBORA SANCHES
Representante Titular

AUSENTE
FRANCISCO DE ASSIS COMARU
Representante Suplente

MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

SUELY MANDELBAUM
Representante Titular

AUSENTE
SERGIO PAULO LIVOVSCHI
Representante Suplente

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL

VIOLETA SALDANHA KUBRUSLY
Representante Titular

AUSENTE
VITO MACCHIONE FERREIRA
Representante Suplente

INSTITUTO DE ENGENHARIA

MARCOS MOLITERNO
Representante Titular

AUSENTE
MIRIANA PEREIRA MARQUES
Representante Suplente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO - CUT

AUSENTE
MARCELO GONÇALVES
Representante Titular

AUSENTE
ANATIANA ALVES ROSA
Representante Suplente

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO - SECOVI

EDUARDO DELLA MANNA
Representante Titular

AUSENTE
HELENA D. DE OLIVEIRA CAMARGO
Representante Suplente